



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7747 | Salvador, terça-feira, 20.08.2019

Presidente Augusto Vasconcelos

JOÃO UBALDO



Sindicato cobra do Bradesco respeito aos trabalhadores e correntistas. Demissões são prejudiciais

Primeira parcela da PLR sai até 20 de setembro

Página 2

Entrega dos kits da corrida começa na sexta

Página 4



BRADESCO

Banco deve se explicar

Com lucro de dar inveja, o Bradesco fechou 119 agências e 13 PAs (Postos de Atendimento) no primeiro semestre deste ano. Também

desligou 79 funcionários. O Sindicato cobra explicações do banco hoje, durante reunião com a direção da empresa. Página 3



PLR sai até 20 de setembro

Benefício é uma conquista história dos sindicatos

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS TEMPOS são difíceis para os trabalhadores. Neste ano, até agora, somente os bancários têm garantido aumento real nos salários. Graças ao poder de mobilização e de negociação do Comando Nacional, que fechou um acordo de dois anos com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), ou seja, com validade até agosto de 2020.

As demais verbas também estão asseguradas. É o caso da PLR, prestes a sair. Os bancos têm até o dia 20 de setembro para pagar a primeira parte da Participação nos Lucros e Resultados.

A parcela é composta pela

regra básica (54% do salário mais R\$ 1.413,46, limitado a R\$ 7.582,49) e o valor adicional que é a divisão linear de 2,2% do lucro líquido do primeiro semestre de 2019, com limite de R\$ 2.355,76. Tanto a regra básica como a parcela adicional são corrigidos pela inflação e acrescidos de 1% da ganho real.

A categoria foi a primeira no país a ter direito à PLR, em 1995. Poucos anos depois, em 2003, o benefício foi estendido aos funcionários dos bancos dos públicos. Mas, o poder de mobilização dos bancários conquistou mais.

Em 2012, a Participação nos Lucros e Resultados passou a ter isenção e descontos na tabela do imposto de renda. Desde então, o impacto na economia nacional ficou melhor e no ano passado, foram injetados R\$ 3,2 bilhões no mercado, somente com a antecipação da PLR.



Brasil que corta recursos na educação tem baixo nível de escolaridade

Baixa escolaridade amplia as desigualdades sociais

EM um país que corta recursos da educação, um dado para mostrar que sem investimento, a situação deve piorar. O Brasil registrou uma baixa taxa de escolarização líquida, que estima o percentual de jovens de 18 a 24 anos matriculados no ensino superior em relação ao total da população nessa mesma faixa etária.

Os números são preocupantes. Um adulto que chegou apenas ao ensino fundamental ganha em média 62% do salário

daquele que completou o ensino médio. Já os que se formaram no curso superior superam a renda em 235%. É uma das maiores disparidades do mundo, de acordo a OCDE (Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico).

Os dados são do Mapa do Ensino Superior no Brasil, lançado pelo Simesp (Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado de São Paulo).

Atividade econômica do país, que teve uma queda de 0,13% no segundo trimestre deste ano



Economia à beira da recessão técnica

O BRASIL está vivendo momentos tenebrosos. A política do governo Bolsonaro deixa cada vez mais claro a completa ineficácia para alavancar a atividade econômica do país, que obteve uma queda de 0,13% no segundo trimestre deste ano em comparação aos três primeiros meses de 2019, como aponta o índice IBC-Br.

A ponto de entrar em recessão técnica, termo utilizado para definir o resultado negativo por dois trimestres seguidos, a equipe econômica tenta equilibrar as contas à custa

do povo. As novas medidas são a prova de que as promessas do governo são vazias e de que o país caminha para o quadro negativo.

Uma prova disso é a reforma trabalhista, que não gera novos empregos, a reforma da Previdência, que só traz ameaças aos trabalhadores, a liberdade econômica, que beneficia apenas o grande capital, aniquilando os direitos dos cidadãos. Para completar, os bancos públicos ainda sofrem com verdadeiros desmontes e reduções das carteiras de crédito.

Mudanças nos planos de saúde

QUEM achou que o SUS (Sistema Único de Saúde) ficaria de fora dos interesses mercadológicos que prevalecem no governo Bolsonaro está enganado. Os empresários do ramo encaminharam para o presidente da Câmara Federal, Rodrigo Maia, e para o Ministério da Saúde, uma minuta de projeto de lei que altera a legislação para o setor.

O projeto prevê a redução das coberturas e atendimentos dos planos, libera reajustes de mensalidades, acaba com o ressarcimento ao SUS, suaviza multas por maus serviços e torna irrelevante o papel da ANS (Agência Nacional de Saúde). É a conta da campanha eleitoral e quem paga é o povo.

Banco fecha agências e demite

Hoje, COE cobra explicações da empresa. Assim não dá

VALQUÍRIA SIQUEIRA
imprensa@bancariosbahia.org.br

LUCRO acima de tudo. Esse é o lema do Bradesco que, apesar de obter ganho de

R\$ 12,7 bilhões no primeiro semestre deste ano, fechou 119 agências e 13 PAs (Postos de Atendimento). Para completar, desligou 79 funcionários. Outras cinco demissões foram a pedido do trabalhador, segundo as homologações feitas pelo Sindicato dos Bancários da Bahia.

Entre os demitidos, as mulheres foram as mais afetadas. No período, 54 bancárias fo-

ram dispensadas, mais do que o dobro do verificado entre os homens (25).

As demissões e outras questões serão discutidas em negociação entre a COE (Comissão de Organização dos Empregados) e a direção do Bradesco, hoje, às 10h, em Osasco (SP). O diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia, Elder Perez, participa da reunião.

JOÃO UBALDO



Curso é destinado aos delegados eleitos do Banco do Brasil, BNB e Caixa

Dia 6 tem posse e curso para delegados sindicais

O **SINDICATO** dos Bancários da Bahia vai promover um curso de Formação Sindical para os delegados sindicais do Banco do Brasil, Caixa e BNB, eleitos para o mandato 2019/2020. A aula acontece em 6 de setembro, das 9h às 17h, mesmo dia da posse, no auditório do SBBA.

O curso servirá como base para construção e ampliação de uma base de resistência contra os desmontes do governo Bolsonaro. O evento contará com a presença da supervisora técnica do Dieese, Ana Georgina Dias, debatendo a reestruturação produtiva, além do presidente do SBBA, Augusto Vasconcelos, que faz palestra sobre tecnologia bancária.

Os participantes também vão poder conhecer um pouco mais

sobre a história e os desafios da Convenção Coletiva Nacional dos Bancários. Quem fala sobre o assunto é o presidente da Federação da Bahia e Sergipe, Hermelino Neto.

Os informes jurídicos serão repassados pelo diretor do SBBA, Fábio Ledo. O curso também contará com o debate sobre a saúde dos trabalhadores, condições de trabalho e assédio, com o diretor de Saúde do SBBA, Célio Pereira, e a diretora da Feebbase, Andréa Sabino. Ao final, os participantes recebem diploma.

O curso, destinado aos delegados sindicais, também se estende aos diretores do Sindicato e da Federação. O prazo para inscrição é até hoje, através do e-mail eleicaodelegadossindicais2019@gmail.com.

Hoje tem reunião entre o Comando e a Fenaban

DATAS e cumprimentos da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho), cuja validade é 2020, abono no dia da greve geral, além de outros assuntos, estarão em debate, entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), hoje, às

14h, em São Paulo.

O presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, Augusto Vasconcelos, e o presidente da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, Hermelino Neto, participam do encontro, que tratará de assuntos de interesse da categoria.



Previc é extinta pelo governo

O **GOVERNO** cumpre a promessa e ataca novamente os fundos de pensão. Para substituir a Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar), anunciou a criação da ASPC (Autoridade de Seguros e Previdência Complementar). Agora, o órgão será fundido à Susep (Superintendência de Seguros Privados).

A fusão tem a intenção de regular o novo mercado que o ministro da Economia, Paulo Guedes, quer criar com a capitalização da Previdência. Com a unificação, as duas superintendências vão regular e fiscalizar

os setores de seguros e de planos de previdência. O mesmo fiscalizador poderá disciplinar interesses do mercado financeiro e reduzir a possibilidade de fiscalização direta de participantes dos fundos de pensão.

Desde março no comando da Susep, Solange Vieira, utiliza o discurso de eliminar diferenças entre previdências fechadas e abertas. Vieira afirma que a política de investimentos das previdências fechadas seguirá a ótica de mercado, não de previdência, demonstrando estar preocupada com tudo, menos com o participante do fundo de pensão.

Entrega dos kits sábado e sexta. Se ligue

Corredor deve levar 1 kg de alimento na hora da retirada

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

A 23ª Corrida dos Bancários acontece no domingo, em comemoração ao Dia do Bancário, celebrado em 28 de agosto. Quem já se inscreveu, deve ser ligar. É imprescindível pegar o kit antes da prova. A entrega acontece na sexta-feira e sábado. Não dá para vacilar.

Os kits serão distribuídos no Ginásio de Esporte, na ladeira dos Afritos. O Sindicato dos Bancários da Bahia entrou em uma corrente de solidariedade e na hora da retirada, o corredor dele levar 1 kg de alimento não perecível que será doado à Associação Fé e Vida, localizada no bairro de São Caetano.

Na sexta-feira, os corredores podem fazer a retirada das 9h às 20h e no sábado, das 9h às 17h.

O kit só pode ser resgatado pelo atleta inscrito, que deve portar documento de confirmação de inscrição, o respectivo recibo de pagamento e RG.

É bom saber que o kit é composto por um número de peito, chip de cronometragem, alfinetes, camiseta 100% poliamida, sacola de treino e viseira. A medalha também está inclusa, mas aí só depois de o atleta completar a prova.

A corrida

A largada acontece às 7h, no Parque Costa Azul. A Corrida dos Bancários, assim como no ano passado, tem dois percursos: um de 8,2 quilômetros e outro com 4,5 quilômetros. Quem ainda não se inscreveu deve correr, literalmente. O prazo termina amanhã.



O Cartola venceu o Cash por 2 a 0. O Dólar também levou a melhor, ganhou de 3 a 1 do Elite

Domingo de muita bola na Asbac

MAIS dois jogos movimentaram o campo da Asbac, Pituba, no domingo, durante o Campeonato de Futebol Society dos Bancários. Na primeira partida,

o Cartola levou a melhor e o placar marcou 2 a 0 em cima do Cash no apito final do juiz. Já no segundo jogo, o Dólar venceu o Elite por 3 a 1.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

VERGONHOSO A cada dia, mais lama no escândalo da Lava Jato. Agora, segundo o *Intercept*, Moro e Dallagnol chegaram ao absurdo de quebrar ilegalmente o sigilo fiscal de parentes e funcionários de Lula. Os acusados não contestam a veracidade das denúncias. Só se queixam de terem sido raqueados. O mundo se assombra. O STF, CNJ e CNMP se calam. Vergonhoso.

PERICULOSIDADE Pois é, o funcionário da Receita Federal que, ilegalmente, repassava a vida fiscal de inimigos da Lava Jato e do neofascismo para Moro e Dallagnol, o tal do Roberto Leonel, deveria estar preso. Mas, foi premiado pelo ministro da Justiça com o Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras). Imagine o que deve estar fazendo agora, em um cargo tão poderoso.

MANGANGÕES O consórcio de forças que dá sustentação ao neofascismo - a alta burocracia estatal, inclusive STF, PGR e o alto escalão militar, mais governadores e o Senado - desfilou sorrisos em longa matéria da Record, sobre a entrega de espadins nas Agulhas Negras. Bolsonaro, Toffoli, Dodge, Alcolumbre, Witzel, Dória e muitos generais. Nada de povo.

ACINTE Negligente total com o meio ambiente - o desmatamento na região amazônica cresceu mais de 60% desde que assumiu a presidência -, Bolsonaro teve a cara-de-pau de falar em soberania da Amazônia, durante evento nas Agulhas Negras. Um acinte não apenas aos novos oficiais que receberam os espadins, mas à inteligência nacional. Deboche.

QUINTAL “O presidente da República se dedica a ofender grupos de cidadãos e países estrangeiros, a difundir mentiras e sandices, a transgredir a lei e a bater no peito afirmando ‘quem manda sou eu’. O Estado brasileiro tornou-se o quintal da casa dele. Não existe Constituição, não existe separação de poderes, não existe controle”. Do cientista social Luís Felipe Miguel.

entrega dos kits

23ª Corrida dos Bancários Salvador - 2019

Do 1kg de alimento não perecível para a Associação Fé e Vida

23 agosto | 9h às 20h

24 agosto | 9h às 17h

Ginásio de Esporte dos Bancários - Ladeira dos Afritos, S/N - Afritos

Bancários
bancariosbahia.org.br